



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)

2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenação de Programas Especiais



## COLONIZAÇÃO DE SUBSTRATOS NATURAIS E ARTIFICIAIS POR INSETOS AQUÁTICOS NO AÇUDE CACHOEIRA II, SERRA TALHADA – PE

Thaynara Cristine Moraes Coêlho<sup>1</sup>, Claudia Helena Cysneiros Matos <sup>2</sup>, Carlos Romero Ferreira de Oliveira <sup>3</sup>,

Aline Pereira de Magalhães<sup>4</sup>

E-mail: thaynaracristine12@hotmail.com

1 Acadêmico do curso de Ciências Biológicas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

2 Professora da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

3 Professor da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

4 Acadêmico do curso de Ciências Biológicas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

A colonização de substratos artificiais por macroinvertebrados vem sendo utilizada como ferramenta em avaliações de monitoramento das comunidades aquáticas principalmente devido às facilidades operacionais que apresenta. Sabe-se que a complexidade dos ecossistemas aquáticos interfere na riqueza e diversidade de insetos aquáticos, pois alguns servem de refúgio contra predadores e fornecem recursos alimentares. Além disso, permite a colonização de vários táxons nesses microhabitats. O objetivo deste trabalho foi comparar a colonização de substratos naturais e artificiais por insetos aquáticos no Açude Cachoeira II, Serra Talhada – PE, inferindo sobre sua utilização como instrumentos no biomonitoramento da qualidade da água neste ambiente. Foi avaliada a entomofauna aquática associada à macrófitas aquáticas, comparando a colonização por estes organismos em substratos artificiais dispostos ao longo da zona litorânea do açude. O experimento foi composto por três tratamentos (T1= Macrófitas aquáticas presentes livremente nas margens do açude; T2 = Coletores de garrafas PET contendo no seu interior uma mímica de planta de polietileno; T3 = Mímicas de plantas de polietileno presa as estacas). Foram coletados 967 insetos, distribuídos em 11 ordens e 47 famílias, além de 1.275 moluscos, 45 aranhas e 15 camarões. Dentre os insetos, a família Scirtidae, teve maior abundância, com 90% de dominância nas macrófitas estudadas. Além disso, foi observada uma presença significativa de bioindicadores da qualidade da água, representados por Ceratopogonidae, Perilestidae, Gomphidae e Chironomidae indicando uma qualidade razoável da água do açude. A análise dos dados foi avaliada pelo Índice de Diversidade de Shannon-Wiener e o Índice de Equitabilidade de Pielou. O uso de substratos artificiais para monitoramento dos insetos aquáticos demonstrou ser um artifício viável e eficiente, tanto para o biomonitoramento da qualidade da água como também uma maneira mais sustentável que não causa danos ao meio ambiente, uma vez que utiliza materiais acessíveis, fácil de instalar, de confeccionar e de manusear.

**Palavras-chave:** insetos aquáticos, macrófitas aquáticas, substratos artificiais, bioindicadores e qualidade da água.

**Área do Conhecimento:** Ciências Biológicas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E